

DIVERSÃO & ARTE • 9



DIVULGAÇÃO

**Sai no Brasil
'Retrotopia',
último livro
de Zygmunt
Bauman**

A volta do passado IMAGINÁRIO

VINICIUS ALBUQUERQUE
valbuquerque1@gmail.com

● No filme “Batman – O Cavaleiro das Trevas Ressurge”, o vilão Bane e um empresário corrupto discutem sobre os planos para dominar Gotham City. A certa altura da discussão, o empresário diz a um funcionário: “Eu estou no comando”. Bane, no controle da situação, pergunta a ele: “Você se sente no comando?”. O empresário ainda era chefe de seu conglomerado financeiro, mas já não tinha mais poder sobre nada. Hoje em dia, todos parecem estar no comando: redes sociais, movimentos populares, grandes grupos econômicos, milícias em Estados falidos, cartéis do crime organizado. Exceto os governos eleitos. Esse desmando geral passa aos cidadãos comuns a sensação de que no passado havia um plano ou dois que talvez pudessem funcionar, se fossem

implementados corretamente. Essa vontade de ir buscar lá atrás aquilo que poderia ser a solução desse futuro desolador é o centro de “Retrotopia”, do escritor polonês Zygmunt Bauman.

Trata-se do último livro escrito por Bauman, que morreu em janeiro de 2017. Nele, o também sociólogo discute a fusão da ideia de Utopia – imaginada pelo filósofo britânico Thomas More no século 16 – com a sensação de que no passado é que reside a ideia que irá repor a história nos trilhos e nos levar ao futuro que deveria ter sido. O que o nosso presente tecnológico fez foi individualizar, privatizar e personalizar as perspectivas de felicidade.

A Utopia de More, apesar do paradoxo (“utopia” significa “não-lugar”, em grego), era uma ilha

em que todos tinham a garantia da vida feliz vivendo em condições de estrita igualdade.

No mundo atual, embora haja um clamor global pelo fim da desigualdade, a ideia de eliminar as individualidades causa horror.

Diante do mundo que nos foi entregue pelas gerações anteriores, que prometiam um futuro luminoso, o futuro não parece que vá ser melhor, pelo contrário.

Na obra, o também filósofo insere o conceito de utopia na relação temporal entre os problemas

Esse desalento abre espaço para a ideia de que “talvez a estrada de volta, aquela para o passado, ainda tenha a chance de se tornar uma trilha de limpeza dos estragos cometidos pelos futuros toda vez que eles viraram presente”, diz Bauman.

Déjà vu

Essa sensação já foi vista na Rússia, em pessoas que achavam que sob o comunismo o país estava melhor. Nos EUA, ainda hoje se fala em “golden era”, referindo-se aos anos 1950. Mesmo no Brasil, há quem diga que sob os militares o país estava melhor.

Como em outros de seus muitos livros, Zygmunt Bauman apresenta argumentos para explicar outra das muitas bizarrices da atualidade.

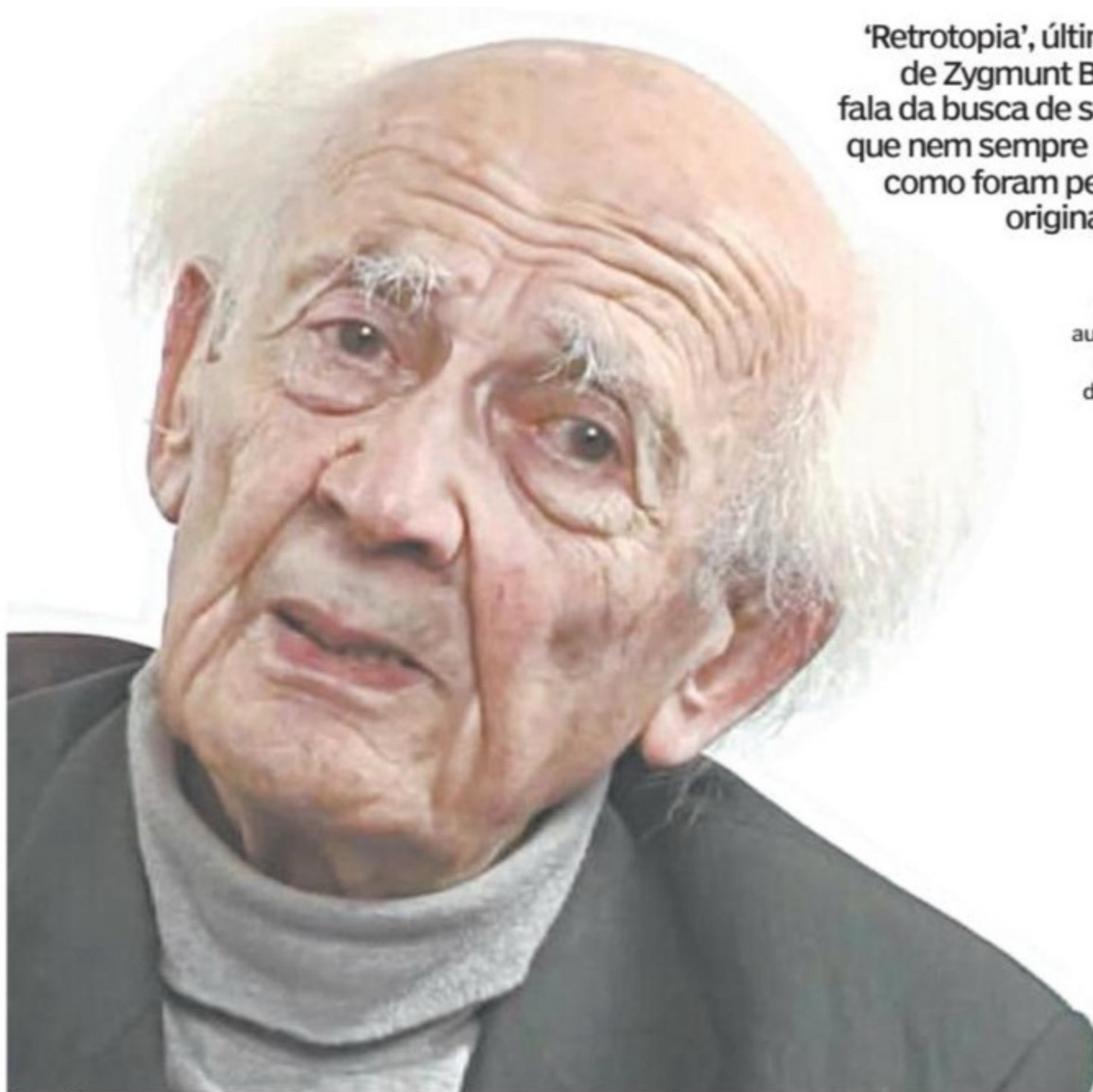
RETROTOPIA

Zygmunt Bauman
Editora Zahar
164 páginas
R\$ 49,90



**'Retrotopia', última obra
de Zygmunt Bauman,
fala da busca de soluções
que nem sempre são tais
como foram pensadas
originalmente**

O cultuado
autor morreu
em janeiro
de 2017, aos
91 anos



DIVULGAÇÃO